

## ESPORTES

**TÊNIS** João Fonseca vence Jacob Fearnley por 2 sets a 1 na estreia pelo Masters 1000 de Indian Wells. Brasileiro terá pela frente o britânico Jack Draper, 14º do ranking mundial, na segunda fase

# Cartão de visitas entregue

ARTHUR RIBEIRO\*

João Fonseca segue brilhando como fenômeno do tênis mundial e venceu o britânico Jacob Fearnley, ontem, por 2 sets a 1 (parciais 6/2, 1/6 e 6/3), para avançar de fase na estreia no Masters 1000 de Indian Wells. Número 80 da Associação de Tênis Profissional (ATP), o brasileiro de 18 anos se recuperou no último set e despachou o adversário, uma posição abaixo no ranking, para seguir à segunda fase na Califórnia. Ele enfrenta Jack Draper, 14º melhor do mundo, hoje.

A disputa em Indian Wells é a segunda participação de João em um Masters 1000, principal competição do tênis mundial depois dos quatro Grand Slams (Roland Garros, Wimbledon, US Open e Australian Open). A outra ocasião foi em abril de 2024, em Madri, quando venceu Alex Michelsen e, depois, foi superado por Cameron Norrie. Na estreia do evento na Califórnia, o brasileiro se impôs mesmo com a ventania na quadra e repetiu a dose contra Fearnley. Ele havia batido o britânico na campanha do título do Challenger de Cambera, no início do ano.

"Foi uma partida difícil, muito vento desde o começo do jogo. Consegui jogar bem no primeiro set, fazendo duas quebras e fechando com 6/2. O segundo set foi um pouco mais tenso. Ele (Fearnley) começou a mudar o jogo, ser mais agressivo nas entradas dos pontos e eu fiquei um pouco mais tenso. Ele jogou muito bem no segundo set, começou muito bem no terceiro também e conseguiu pegar uma quebra logo no começo. Eu consegui ficar firme, focado para reverter, mudei meu jogo, fui mais consistente e estou muito feliz com a

Getty Images via AFP



Brasileiro despachou o britânico Jacob Fearnley e estreou com vitória no Masters 1000 de Indian Wells

forma que consegui a vitória de hoje (ontem)", disse o brasileiro.

O Brasil segue representado por outros nomes na competição. Thiago Wild venceu Alexandre

Muller e volta à quadra hoje para confronto contra Stefanos Tsitsipas, 9º do ranking da ATP. Nas duplas femininas, Bia Haddad Maia, junto da alemã Laura Siegemund,

passou para as oitavas, enquanto Luisa Stefani, com a canadense Leylah Fernandez, jogam pela primeira fase contra Gabriela Dabrowski (CAN) e Erin Routliffe (AUS).

## Reconhecimento

Novo queridinho da modalidade, João chamou a atenção de Iga Swiatek, segunda no ranking da Associação de Tênis Feminino (WTA) e antiga carrasca de Bia Haddad. Em entrevista à ESPN, a polonesa de 23 anos creditou o brasileiro como um dos motivos que a levou a voltar a acompanhar mais partidas da ATP desde a aposentadoria de Rafael Nadal.

"Quando o Nadal parou, não tenho visto muitos jogos da ATP, mas eu sempre acompanho o Carlos Alcaraz e eu tinha dificuldade de achar outros jogadores que me impressionassem. Eu adoro o jogo do João Fonseca, o assisti e gostei muito da forma que ele joga, como ele se movimenta e os tipos de decisões que toma em quadra", disse a tenista à emissora.

"Ele está sendo incrível e fazendo um grande trabalho. Há muita pressão sobre ele, com certeza, e espero que os torcedores brasileiros peguem leve, pois ele é muito novo e ainda tem seu tempo para se desenvolver. Com paz de espírito e um passo de cada vez, ele vai se tornar um grande jogador", complementou.

Xodó das torcidas por onde passa, até mesmo na Argentina, quando derrotou quatro tenistas hermanos rumo ao título do ATP 250 de Buenos Aires, João também está caindo nas graças do público em Indian Wells. "Eu amo jogar junto com torcida, o apoio deles é muito legal. É uma honra ver crianças se inspirando em mim. Apenas estar aqui com eles já me deixa mais animado para jogar", celebrou o brasileiro.

\* **Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

## CRIME

# Racismo abala jogo no sub-20



Luigi chorou copiosamente: "o que fizeram foi um crime"

DANILO QUEIROZ

Mais uma vez, uma competição da Conmebol está marcada por racismo. Ontem, as vítimas do crime foram jogadores sub-20 do Palmeiras. Durante um duelo da Libertadores da América da categoria, os atletas Figueiredo e Luigi foram alvos de xingamentos e gestos de cunho racista proferidos por torcedores do Cerro Porteño, do Paraguai. O caso ocorreu enquanto a equipe brasileira processava substituições. O jogo não foi paralisado.

O caso ocorreu no segundo tempo. O Palmeiras venceu o Cerro Porteño por 3 x 0, quando parou a partida para mexer no time. Enquanto deixavam o campo, Figueiredo e Luigi foram alvos de diversos atos de racismo. Uma das imagens da transmissão do jogo mostra um homem com uma criança de colo imitando um macaco para Figueiredo. Luigi viveu a mesma situação.

Quando percebeu os gestos e xingamentos dos paraguaios, o camisa nove do Palmeiras reclamou com a arbitragem. No entanto, o árbitro Augusto Menendez ignorou os alertas proferidos pelo atleta brasileiro e deixou a partida seguir normalmente. A única atitude tomada pelos organizadores da partida foi a emissão de mensagens no sistema de som do Estádio Gunther Vogel.

Luigi chorou copiosamente no banco do Palmeiras. Depois do apito final, o camisa nove foi escolhido para a entrevista, cortou uma pergunta sobre o jogo e demonstrou indignação. "É sério isso? Não vão perguntar sobre o ato de racismo? Até quando vamos passar por isso? O que fizeram comigo foi um crime. Vai perguntar sobre o jogo mesmo? O que a Conmebol vai fazer?", desabafou o atleta, ainda aos prantos.

## VÔLEI DE PRAIA

# Dupla argentina invade as areias do Cerrado

MEL KAROLINE\*

A rivalidade sadia entre Argentina e Brasil divide o mesmo teto nesta semana no Distrito Federal. A convite do anfitrião brasileiro Gabriel Santiago, a dupla número 13 do vôlei de praia masculino, formada pelos irmãos Nico e Toni Capogrosso, está hospedada na casa dele e treina no late Clube no início do ciclo para os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. O auge do intercâmbio será um amistoso, amanhã, restrito aos sócios.

Os irmãos Capogrosso têm no currículo a medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos de

Lima-2019. A oportunidade de vir ao DF surgiu quando a dupla brasileira formada por Gabriel Santiago e Felipe Alves esteve em um intercâmbio na capital argentina. Na ocasião, os hermanos venceram por 2 sets a 0.

A rivalidade ficou apenas na quadra. Gabriel e Felipe retribuíram o convite para Nico e Toni virem a Brasília conhecer o Centro de Treinamento do late Clube com direito a revanche.

"Eles nos convidaram para vir até Brasília e nos pareceu uma boa ideia para nos prepararmos juntos para o campeonato que ambos vamos disputar no México. Acredito que é uma

Larissa Leite/late Clube



Nico e Tomás: dupla número 13 do mundo faz intercâmbio no late Clube

ótima preparação para os dois times e estamos aproveitando muito o tempo aqui em Brasília", ressalta Nico ao **Correio**.

Na próxima semana, os atletas disputarão etapas do Circuito Mundial no México. Gabriel e Felipe farão a próxima per-

na em Yucatán. Nico e Tomás jogarão em Quintana Roo. "Há algum tempo, era mais difícil fazer essas trocas de experiências com outras nacionalidades. Os brasileiros faziam entre si. Alguns times da Europa e da América do Sul vinham para

o Brasil, mais especificamente para João Pessoa", comenta. "Agora, conseguimos fazer esse intercâmbio e crescemos como profissionais", comemora.

Nico é o pioneiro da dupla no vôlei. Tomás jogava apenas por diversão. Os irmãos conversaram e decidiram jogar juntos em 2018. Em 2024, ambos fizeram intercâmbio no Rio e ficaram até a disputa da etapa carioca. "Foi a primeira vez que jogamos uma final. Ficamos doídos pela derrota, mas foi um jogo muito importante para a Argentina. Fizal 30 anos que não se jogava final de um torneio tão importante. Ficamos muito contentes e com fome de mais", diz Tomás.

Os corpos dos irmãos Capogrosso estão em Brasília, mas a mente projeta os Jogos de Los Angeles-2028. "Nossa expectativa é classificar. É um caminho longo a ser traçado, mas vamos com muita energia e acho que seguiremos por um bom caminho", vislumbra Nico.

## JUDÔ

# Bianca Reis estreia hoje no Grand Prix da Áustria

MARCOS PAULO LIMA

A judoca Bianca Reis trilha a partir de hoje mais um atalho para realizar o sonho de disputar os Jogos Olímpicos pela primeira vez em Los Angeles-2028. Aos 19 anos, a brasiliense é uma das convocadas da Seleção Brasileira para a disputa do Grand Prix da Áustria, na cidade de Linz. A competição reunirá 420 lutadores de 52 países neste fim de semana nas categorias feminino e masculino. Os duelos começam às 6h e as finais estão previstas para começar a partir das 13h. O canal por assinatura SporTV 3 anuncia a transmissão. Hoje, Bianca Reis (57kg) terá

pela frente a holandesa Shannon Van De Meeberg. A agenda do Brasil inclui combates de Clarice Ribeiro (48kg) contra a húngara Rebeka Rita Koszegi. Entre os homens, Michel Augusto (60kg) aguarda o vencedor de Talgat Orynassar (KAZ) x David Gauch (SUI), e Ronald Lima (66kg) enfrenta o luso-brasileiro Rodrigo Lopes.

No ano passado, Bianca Reis conquistou a medalha de bronze no Mundial Júnior e deu mais um passo para figurar na Seleção principal. No fim de 2024, representou o país no Grand Slam de Tóquio, no Japão, um dos mais tradicionais do mundo, e alcançou a decisão pelo tercei-

Tamara Kulumbegashvili/UJF



A brasiliense Bianca Reis comemora o bronze no Mundial Júnior de 2024

ro lugar e perdeu para a francesa Martha Fawaz por wazzari.

A época, o bronze no Mundial Júnior foi exaltado por Bianca Reis. "O ciclo para Los Angeles-2028 já começou e essa medalha é importante na corrida até lá. Muitos dos nossos atletas medalhistas olímpicos

foram medalhistas em campeonatos mundiais júnior também e eu quero ser a próxima. Estou treinando para isso", avisou Bianca Reis, uma das 13 atletas selecionadas pela Confederação Brasileira de Judô para competir e ganhar experiência na Áustria. O Grand Prix em Linz é o

mais recente no Circuito Mundial. A edição deste ano é a terceira. Em 2023, o Brasil conquistou uma medalha de ouro com Leonardo Gonçalves (-100kg) e duas de bronze com Marcelo Fronckowiak (-90kg) e Giovanna Santos (+78kg). Na temporada passada, o país terminou na liderança do quadro geral de medalhas, com os ouros de Larissa Pimenta (52kg), Leonardo Gonçalves (100kg) e Beatriz Souza (+78kg), além do bronze de Rafael Buzacarini (100kg).

Nesta edição, os treinadores Alexandre Lee e Andrea Berti optaram por mesclar jovens judocas da nova geração e nomes mais experientes, mas que buscam se consolidar em novas categorias de peso.

É o caso de Rafaela Silva. A medalhista de ouro nos Jogos Olímpicos do Rio-2016 e bi mundial no Rio (2013) e em Tashkent (2022) na categoria até 57kg subiu 63kg no fim do ano passado. A meta dela é somar pontos no ranking até 2028.

## Olho na tela

**Judô**  
Grand Prix da Áustria  
12h55 SporTV 3

**Campeonato Saudita**  
Al Nassr x Al Shabab  
15h45 BandSports

**Tênis**  
Master Indian Wells  
15h45 ESPN 3

**Libertadores Sub-20**  
Flamengo x O'Higgins  
18h30 SporTV e BandSports

**Vôlei**  
Supertliga feminina  
Maringá x Pinheiros  
19h55 SporTV 2

**Supercopa Feminina**  
Sport x São Paulo  
21h SporTV

**Basquete**  
NBA  
Grizzlies x Mavericks  
21h30 ESPN 2

Suns x Nuggets  
23h50 ESPN 2